



Fundação Universidade Federal de Rondônia  
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED  
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

**Resistência Originária**  
Povos indígenas e Paulo Freire

## JOGO DE MEMÓRIA UTILIZADO NO ENSINO DE LIBRAS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE JARU – RO

Ana Barbosa VIANA <sup>1</sup>

Wellington de Oliveira PESSOA <sup>2</sup>

Alice Cristina Souza Lacerda Melo de SOUZA <sup>3</sup>

### RESUMO

A comunicação entre professores e alunos no contexto educacional é de suma importância, logo as dificuldades relacionadas nesta área podem afetar o ensino-aprendizagem dos alunos, principalmente os não ouvintes. Torna-se essencial que no ambiente escolar os alunos sejam incentivados a aprenderem a Língua Brasileira de Sinais (Libras) a fim de ampliarem a comunicação entre si. O projeto teve como objetivo desenvolver uma oficina pedagógica de Libras na escola Clube de Mães, localizada no município de Jaru – RO, durante o mês de setembro de 2019. As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos fazem parte das exigências da disciplina de Educação Inclusiva do curso Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e do projeto: A formação do professor de química para educação inclusiva, no qual os licenciandos atuaram como colaboradores. Como metodologia realizou-se uma oficina pedagógica de Libras com duração de quatro horas: Inicialmente ministrou-se uma palestra aos 23 participantes para a ampliação dos conhecimentos sobre a Libras e a comunidade surda, no decorrer desta as dúvidas apresentadas pelos alunos foram respondidas; no segundo momento, com o apoio de uma intérprete em Libras, foi ensinado algumas saudações, verbos e letras do alfabeto, em seguida os alunos tiveram a oportunidade de aprenderem e apresentarem seus nomes em Libras, este desafio foi aceito pelos estudantes com muita naturalidade, em seguida os participantes foram separados em duplas e foi aplicado um jogo de memória contendo verbos em Libras e Português. Durante as atividades notou-se o empenho dos alunos em aprenderem os verbos propostos para poderem jogar, também percebeu-se que durante as atividades os mesmos recorreram aos ministrantes das oficinas a fim de relembrem os verbos apresentados pela intérprete para os representarem corretamente. Conclui-se que ações como essas são de suma importância para inclusão dos alunos surdos e devem ser exploradas no contexto escolar a fim de melhorar a interação entre estudantes ouvintes e não ouvintes.

**Palavras-chave:** Surdo. Libras. Jogo da Memória. Inclusão.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). E-mail: ana.romário.8@gmail.com.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). E-mail: wellingtonkpy@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). E-mail: alice.cristina@ifro.edu.br.com.